

Travessia do Araguaia
Tião Carreiro e Pardinho

[Intro] A E7 A

A E7 A
Naquele estradão deserto, uma boiada descia
E7 A
Pras bandas do araguaia, pra fazer a travessia
E7 A
O capataz era um velho, de muita sabedoria
E7 A
As ordens eram severas, e a pionada obedecia
(A E7 A)

E7 A
O ponteiro moço novo, muito desembaraçado
E7 A
Mas era a primeira viagem que fazia nestes lados
E7 A
Não conhecia os tormentos do araguaia afamado
E7 A
Não sabia que as piranhas eram um perigo danado
(A E7 A)

E7 A
Ao chegarem na barranca disse o velho boiadeiro
E7 A
Derrubamos um boi n água deu a ordem ao ponteiro
E7 A
Enquanto as piranhas comem, temos que passar ligeiro
E7 A
Toque logo este boi velho que vale pouco dinheiro
(A E7 A)

E7 A
Era um boi de aspa grande já roído pelos anos
E7 A
O coitado não sabia do seu destino tirano
E7 A
Sangrando por ferroadas no araguaia foi entrando
E7 A
As piranhas vieram loucas e o boi foram devorando
(A E7 A)

E7

A

Enquanto o pobre boi velho ia sendo devorado

E7

A

A boiada foi nadando e saiu do outro lado

E7

A

Naquelas verdes pastagens tudo estava sossegado

E7

A

Disse o velho ao ponteiro, pode ficar descansado

(**A** **E7** **A**)

E7

A

O ponteiro revoltado disse que barbaridade

E7

A

Sacrificar um boi velho pra que esta crueldade

E7

A

Respondeu o boiadeiro aprenda esta verdade

E7

A

Que Jesus também morreu pra salvar a humanidade

[Final] **A** **E7** **A**